

O enigma das curas nos dois tanques: BETESDA e SILOÉ

Cura no Tanque de Betesda

O Tanque de Betesda era um local fora dos muros de Jerusalém de **adoração pagã divindade chamada de Asclépio**, (da mitologia Grega e Romana, principal deus da **medicina e da cura**), para afirmar que o Tanque de Betesda era um local de **ADORAÇÃO PAGÃ**.

Segundo a mitologia Grega e Romana, **Asclépio** casou-se com a deusa **Epíone** (deusa calmante da dor) formou a “**Família da Saúde**” gerando 5 filhos: **Panaceia** (deusa da cura de todos os males); **Hígia ou Higeia** (deusa da preservação da saúde); **Iaso** (deusa dos remédios e dos modos de cura); **Aceso** (deusa do processo de cura) e **Égle** (deusa do resplendor).

No Evangelho de João (**João 5:1-9**), há um relato sobre um **homem enfermo** que esperava ser curado no tanque de Betesda (“**Beit**”, casa, “**Hesed**”, graça ou misericórdia: **Casa da Graça e da Misericórdia**). Este tanque era conhecido por suas águas que, supostamente, se moviam de vez em quando e curavam os doentes que conseguiam entrar nele primeiro. Jesus encontra o homem, que estava ali há 38 anos, e o cura, dizendo-lhe para pegar seu leito e andar. Este milagre ilustra a capacidade de Jesus de trazer cura e restaurar a vida onde parecia haver apenas desespero e estagnação.



Cura do Cego de Nascimento

No Evangelho de João (**João 9:1-12**), há um relato da cura de um cego de nascimento. Jesus usa lama feita com sua própria saliva e a aplica nos olhos do homem, mandando-o lavar-se no tanque de Siloé, dentro da cidade de Jerusalém. O homem recupera a visão, e isso se torna um testemunho poderoso de Jesus como a luz do mundo e da sua missão de trazer clareza e entendimento àqueles que estão em trevas, tanto físicas quanto espirituais.

Texto de 2 Samuel 5:6, 7

“Partiu o rei com os seus homens para Jerusalém, contra os jebuseus que habitavam naquela terra e que disseram a Davi: Não entrarás aqui, porque os cegos e os coxos te repelirão, como quem diz: Davi não entrará neste lugar. Porém Davi tomou a fortaleza de Sião; esta é a Cidade de Davi”.

No texto de 2 Samuel, o rei Davi está se preparando para conquistar Jerusalém, que era habitada pelos jebuseus. Estes habitantes se sentiam seguros e

desafiaram Davi, dizendo que ele não conseguiria tomar a cidade porque "os cegos e os coxos" a protegeriam. **Isso era uma forma de zombaria, sugerindo que a cidade estava bem protegida e que Davi falharia.**

Relação Entre os Textos de João e Samuel

A conexão entre esses eventos do Evangelho de João e o texto de 2 Samuel 5:6, 7 pode ser vista no contexto da do cumprimento de promessas de que **Jesus é o Enviado à Casa da Graça que tem a autoridade para curar pessoas enfermas há 38 anos e com doenças de nascença trazendo cura e livramento onde parece não haver esperança.**

1. **Superioridade:** O texto de 2 Samuel 5:6, 7 destaca a confiança dos jebuseus em sua fortaleza e a ideia de que até mesmo os "cegos e coxos" poderiam repelir Davi. No entanto, Davi eventualmente conquista Jerusalém, mostrando que Deus pode superar qualquer obstáculo. Da mesma forma, Jesus, ao curar o enfermo no tanque de Betesda e o cego de nascença, demonstra Seu poder sobre as limitações físicas e espirituais, trazendo cura e restauração onde parece não haver esperança.
2. **Triunfo sobre o pecado e a doença (Ele é o Médico dos médicos):** Jerusalém, após a conquista de Davi, se torna a cidade do grande rei, um símbolo do lugar onde Deus escolhe habitar. Da mesma forma, o tanque de Betesda e o tanque de Siloé, ao serem locais de cura e revelação de Jesus, a vitória de Jesus sobre o "ladrão" - que veio para matar, roubar e destruir - e sobre o pecado. **Jesus triunfa sobre o pecado e as doenças e transforma lugares e situações que eram anteriormente limitados ou desolados.**

Antes de confiar nos médicos e na medicina, devemos buscar toda a nossa suficiência, cura e libertação no Médico dos médicos que é Senhor sobre a Casa da Graça. Não devemos confiar em promessas pagãs.

3. **Restauração e Inclusão:** A cura de Jesus não apenas restaura a saúde física, mas também simboliza a inclusão de pessoas que eram marginalizadas ou vistas como desqualificadas. O tratamento de "cegos e coxos" em 2 Samuel 5:6, 7 pode ser visto como uma metáfora para aqueles que são excluídos ou desprezados pela sociedade. Jesus reverte essas expectativas, mostrando que Sua missão inclui todos, inclusive aqueles que são marginalizados ou considerados sem valor.

Assim, a relação entre os eventos do Evangelho de João e o texto do Antigo Testamento reflete temas de superioridade, triunfo, restauração e inclusão de todos os indivíduos no plano divino, mostrando como o poder e a missão do **Enviado à Casa da Graça.**

Em Cristo,
Rai Barreto
Pastor/Mestre